

Comitê Institucional UNIPAMPA ElesPorElas

RELATÓRIO DE AÇÕES: ABRIL A DEZEMBRO DE 2017

Nádia Fátima dos Santos Bucco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura | PROEXT

Representante Titular no Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas

Rafael Vargas Hetsper

Coordenador de Educação e Desenvolvimento Social | PROEXT

Representante Suplente no Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas

Em apoio à



HeForShe

Movimento de solidariedade da ONU Mulheres
pela igualdade de gênero



Sumário

1. Apresentação.....	2
2. Participação da UNIPAMPA no Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas (HeForShe).....	3
3. Ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e pelas Unidades da UNIPAMPA.....	8
4. Apresentações Institucionais feitas para o Comitê Gaúcho.....	19
5. Matérias produzidas pela Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA.....	34
6. Composição do Comitê Institucional UNIPAMPA ElesPorElas.....	35



1. Apresentação

Criado no ano de 2014 pela entidade das Nações Unidas que cuida da Igualdade de Gênero e do Empoderamento das Mulheres, o *Movimento **ElesPorElas*** tem como premissa a busca de apoio de homens e meninos para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento feminino, de modo a combater os comportamentos sociais de natureza machista através de ações pautadas no reconhecimento e no respeito à igualdade de direitos e deveres entre homens e mulheres, meninos e meninas.

O *Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento Mundial da ONU Mulheres*, por sua vez, além de se estabelecer como um espaço de diálogo multisetorial sobre a temática, objetiva engajar o maior número de setores da sociedade sul-rio-grandense (público e privado, educacional e empresarial) em iniciativas individuais e coletivas voltadas à solidariedade pela igualdade de gênero.

Nessa conjuntura, ciente de sua responsabilidade social para com suas comunidades interna e externa, e sabedora do potencial que a Universidade tem de atingir e transformar vidas, pessoas e, porque não dizer, sociedades, a Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), apoiada nos mesmos princípios que norteiam as ações da estratégia mundial da ONU Mulheres, planeja e implementa atividades institucionais (locais e regionais) de caráter educacional, sensibilizador e conscientizador, que contribuem globalmente para o reconhecimento da necessidade da mudança comportamental masculina em relação ao gênero feminino, e a consequente responsabilização pela mudança desse quadro, tornando os homens porta-vozes desse movimento.

2. Participação da UNIPAMPA no Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas (HeForShe)

06/04/2017 → Lançamento do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas.

Com o objetivo de institucionalizar a sua integral contrariedade a toda e qualquer forma existente de preconceito de gênero e violência contra mulheres e meninas, a UNIPAMPA, na pessoa da sua Pró-Reitora de Extensão e Cultura, Nádia Bucco, passou a integrar o Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento Mundial Eles por Elas (HeForShe) da ONU Mulheres, em evento ocorrido na data de 06 de abril de 2017, no Teatro Dante Barone – localizado no Palácio Farroupilha, em Porto Alegre.

Para mais informações: ANTUNES, M. Presidência da Assembleia lança comitê da ONU Mulheres pela igualdade de gênero. **Agência de notícias ALRS**, Porto Alegre, 7 abr. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/nFRtuY>>. Acesso em: 24 ago. 2017.



*Artistas e representantes das instituições que aderiram ao Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas.
Foto: Caco Argemi – ALRS.*

08/05/2017 → 1ª Reunião do Comitê Gaúcho.

Em reunião ocorrida na Sala de Convergência Adão Preto, junto à Assembleia Legislativa, os representantes das diversas instituições que integram o Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas deram o início oficial aos trabalhos do grupo. A reunião contou com a presença da Sra. Amanda Talamonte, representante da ONU Mulheres no Brasil, a qual discorreu sobre a natureza do

Movimento ElesPorElas, seu Termo de Referência e as Ações do Comitê Nacional. Na figura do seu Coordenador de Educação e Desenvolvimento Social, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Rafael Hetsper, a UNIPAMPA já se mostrou disposta a colaborar no que fosse preciso para o desenvolvimento das atividades do Colegiado.

Para mais informações: ANTUNES, M. Comitê Gaúcho impulsor do Movimento ElesPorElas tem sua primeira reunião. **Agência de notícias ALRS**, Porto Alegre, 8 mai. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/2XZgBV>>. Acesso em: 24 ago. 2017.



*Início dos trabalhos do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas.
Foto: Caco Argemi – ALRS.*

12/06/2017 → 2ª Reunião do Comitê Gaúcho.

A segunda reunião de trabalho do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas teve sua realização na cidade de Canoas, nas dependências da UNILASSALE. Na oportunidade, o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul (ALRS), deputado Edegar Pretto, que também coordena os trabalhos da Frente Parlamentar dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres, apresentou a proposta de ação construída pela ALRS: o Dia #HeForShe #ElesPorElas nas Universidades. A UNIPAMPA, por sua vez, apresentou o seu Relatório de ações após a adesão ao Comitê Gaúcho. No documento, falou-se das ações realizadas na instituição entre os meses de abril e junho de 2017 e das previstas para o segundo semestre de 2017. O destaque, contudo, ficou para o mapeamento da proporção de mulheres e homens nas matrículas, nos cursos, nos cargos e nas funções de gerência e direção na Universidade.

Para mais informações: ANTUNES, M. Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas debate ações e metas. **Agência de notícias ALRS**, Porto Alegre, 13 jun. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/LG5SrZ>>. Acesso em: 24 ago. 2017.



*Planejamento de ações e apresentação de propostas marcam a pauta de trabalho do Comitê.
Foto: Caco Argemi – ALRS.*

17/07/2017 → 3ª Reunião do Comitê Gaúcho.

Com a atenção dividida entre as Instituições de Ensino e os Clubes de Futebol, a Coordenação do Comitê apresentou suas propostas de agendas para esses dois segmentos do Colegiado. A pedido da Coordenação do Comitê Gaúcho, a UNIPAMPA realizou nova apresentação sobre o seu panorama institucional. Na ocasião, a Universidade discorreu sobre o processo de institucionalização do Compromisso #HeForShe, as etapas do mapeamento da proporção entre Mulheres X Homens e as ações confirmadas para o segundo semestre de 2017.

Para mais informações: ANTUNES, M. Comitê Gaúcho Impulsor ElesPorElas realiza novo encontro. **Agência de notícias ALRS**, Porto Alegre, 17 jul. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/LpiRF3>>. Acesso em: 24 ago. 2017.



*Membros do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas dão cartão vermelho à violência contra a mulher.
Foto: Caco Argemi – ALRS.*

28/08/2017 → 4ª Reunião do Comitê Gaúcho.

Relatos de experiências, apresentações de produtos e definições de agendas foram as marcas da 4ª Reunião do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento HeForShe (ElesPorElas), ocorrida no Auditório da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Em pouco mais de 5 meses de atuação, o impacto do desempenho em conjunto já pode ser verificado nas instituições que fizeram sua adesão ao grupo de trabalho.

Para mais informações: ANTUNES, M. ElesPorElas: UFCSPA sedia reunião do Comitê Gaúcho Impulsor. **Agência de notícias ALRS**, Porto Alegre, 29 ago. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/UtgzGN>>. Acesso em: 29 ago. 2017.



*Comitê Gaúcho reunido no Auditório da UFCSPA em Porto Alegre.
Foto: Caco Argemi – ALRS.*

30/10/2017 → 5ª Reunião do Comitê Gaúcho.

Após a abertura de portões por parte do Sport Club Internacional, foi a vez do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense receber os membros do Comitê Gaúcho e completar a participação efetiva dos dois maiores clubes de futebol do Rio Grande do Sul no planejamento das ações nos estádios de Porto Alegre.

Como essa foi a penúltima reunião de trabalho do ano, as propostas de ações e as metas elaboradas pelo Comitê Nacional foram repassadas ao grupo – através da Assessora da Presidência da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Karen Lose –, de modo que os demais integrantes do Comitê Gaúcho tivessem tempo hábil de apresentar, até a data agendada para a última reunião do ano de 2017 (11 de dezembro), um relatório das ações do ano corrente e o planejamento de atividades para o ano de 2018.

Para mais informações: ANTUNES, M. Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas realiza encontro na Arena do Grêmio. **Agência de notícias ALRS**, Porto Alegre, 31 out. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/dKrttq>>. Acesso em: 31 out. 2017.



*Apresentações de atividades marcam a pauta da reunião realizada na Arena do Grêmio.
Foto: Caco Argemi – ALRS.*

11/12/2017 → 6ª Reunião do Comitê Gaúcho.

A última reunião de trabalho do Comitê Gaúcho teve como pautas principais a apresentação e a avaliação das atividades e Dias HeForShe organizados durante o ano de 2017, a exposição do planejamento de ações para o ano de 2018 (elaborado pela Coordenadoria Executiva do Comitê) e a adesão do 41º integrante ao Colegiado: a Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. (Trensurb).

A UNIPAMPA, cumprindo com o solicitado na 5ª reunião, prestou contas de suas ações no período de abril a dezembro de 2017, bem como adiantou a realização de eventos nos seus 10 campi em 2018.

Para mais informações: ANTUNES, M. Trensurb adere ao ElesPorElas (HeForShe) da ONU Mulheres. **Agência de notícias ALRS**, Porto Alegre, 11 dez. 2017. Disponível em: <<https://goo.gl/JLm4ha>>. Acesso em: 12 dez. 2017.



*UNIPAMPA presta contas das atividades desenvolvidas em suas Unidades no ano de 2017.
Foto: Leandro Molina – ALRS.*

3. Ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e pelas Unidades da UNIPAMPA

18/04/2017 → Sensibilização de servidores na Reitoria da UNIPAMPA.

A primeira ação oficial desenvolvida na Reitoria, após a adesão da Universidade ao Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas, foi uma visita de informação e sensibilização nos 3 prédios da Unidade. Na ocasião, os servidores foram convidados a manifestar seu apoio ao Movimento através da assunção do *Compromisso ElesPorElas* no site mundial da campanha da ONU Mulheres.



Servidores da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) – Prédio 3.



Servidores do Gabinete da Reitoria – Prédio 1.



Servidores da Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura (PROPLAN) – Prédio 2.



Terceirizado do Prédio 2 e servidor da PROEXT.

03/08/2017 → Sensibilização durante o II Seminário Acadêmico Ferradura dos Vinhedos, em Santana do Livramento.

Em paralelo à realização da Solenidade Oficial e da Palestra de Abertura do II Seminário Acadêmico Ferradura dos Vinhedos em Santana do Livramento: Turismo e Desenvolvimento na Fronteira do Brasil com o Uruguai, evento desenvolvido nas instalações do Campus Santana do Livramento da UNIPAMPA, a Pró-

Reitoria de Extensão e Cultura esteve promovendo a divulgação do Compromisso assumido pela Universidade frente ao Comitê Gaúcho e a ONU Mulheres, bem como sensibilizando o maior número possível de participantes do evento para que acessassem a página oficial do Movimento ElesPorElas (HeForShe) de Solidariedade da ONU Mulheres pela Igualdade de Gênero e aderissem à campanha (<http://www.heforshe.org/pt/#take-action>).



Servidores técnico-administrativos em educação, docentes, discentes e membros da comunidade externa reconhecem a importância da Campanha.

16/08/2017 → Lançamento de Edital para a seleção de projetos para cursos de formação continuada de profissionais da educação básica na modalidade EAD.

Por intermédio da PROEXT e, conjuntamente com o *Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (COMFOR)*, foi lançado pelo Reitor da UNIPAMPA o Edital nº 248/2017, que estabeleceu os critérios e os procedimentos para a *Seleção de Projeto de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica na Modalidade de Educação a Distância – EaD*, o PROFOREaD. Dividido em duas linhas: 1ª) Acessibilidade pedagógica e inclusão e 2ª) Igualdade de gênero e empoderamento feminino, o Edital teve em seu escopo a escolha de uma proposta em cada temática que contemplasse curso de capacitação com carga horária total de 60 horas, a ser oferecido através da plataforma Moodle para 50 profissionais da Educação Básica (docentes, coordenadores ou supervisores pedagógicos e profissionais da educação, atuantes na rede pública da educação básica ou a ela destinados) dos municípios sede de campi da Universidade.

Com a disponibilização de recursos financeiros para a concessão de bolsas de instrutoria e tutoria, na temática Igualdade de gênero e empoderamento feminino, foi possibilitada a concorrência de propostas em uma ou mais das seguintes linhas: a) direito das mulheres; b) violência de gênero; c) histórico sociopolítico

da desigualdade de gênero; e d) políticas públicas para a promoção da igualdade de gênero entre homens e mulheres. A proposta selecionada, após todos os desdobramentos do certame, foi a *Capacitação em Círculos de Construção de Paz: um horizonte para (re)significação das desigualdades de gênero e empoderamento feminino*, da proponente Iara da Silva Ferrão, docente da UNIPAMPA do Campus Uruguiana.

A íntegra do Edital nº 248/2017 pode ser acessada no link: <https://goo.gl/L3dKsM>.

O Comitê Gestor Institucional para Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), promove:

Curso EAD - Capacitação em Círculos de Construção de Paz: um horizonte para (re)significação das desigualdades de gênero e empoderamento feminino

Inscrições até
06/11/2017

Público Alvo: docentes, coordenadores ou supervisores pedagógicos e profissionais da educação, atuantes na rede pública da **educação básica** ou a ela destinados.

Programação

Módulo I (10 horas) 09/11 à 16/11

Ambientação (5 horas)
Igualdade/desigualdade de Gênero e empoderamento feminino (5 horas)
Conteúdo Programático:
Conceito e abordagens sobre a igualdade/desigualdade de gênero e de empoderamento feminino.
Recurso em EAD : Leitura dos matérias (artigos) e participação fórum de discussões sobre o material e as vivências no cotidiano de trabalho do professor.

Módulo II (10 horas) /17 a 27 /11

Conceito de violência e paz na Cultura de Paz; Comunicação Não Violenta (CNV) ;
Conteúdo Programático: Definição da cultura de Paz, Organização Nações Unidas (Artigo 1º, da Declaração da ONU/Cultura de Paz, 1999), definição, aplicação e conceitos da CNV em Marshal Rosemberg.
Recurso em EAD: Artigo sobre a cultura de paz na ONU; Apostila de CNV, vídeos de práticas de CNV.

Módulo III (15 horas) 28 /11 a 13/12

Definição e Tipos de conflito;
Conteúdo Programático: Epistemologia do conflito; comunicação e Conflito; o conflito e suas especificidades. As relações interpessoais e conflito; os conflitos de desigualdade de gênero.
Recurso em EAD : artigos, vídeo aula (proponente), fórum de discussão.

Módulo IV (15 horas) 14 /12 a 31/12

Círculos de Construção de Paz (CCP)
Conteúdo Programático: (Breve histórico, tipos de Círculos, elementos Fundamentais, fluxo Interno do círculo
Recurso em EAD: Slides, artigos e cartilha.

Módulo V (10 horas/ prática) 01/01 a 15/01

Possibilidades de aplicação dos CCP.
Conteúdo Programático: Organização e execução de um tipo de círculo e registro em vídeo para socializar experiência.

Carga horária total: 60h

Como se inscrever:

- 1 Acessar o link: - guri.unipampa.edu.br/psa/processos
- 2 Selecionar a opção FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA;
- 3 Selecionar a Edição 2017-01 e
- 4 Clicar na opção de inscrição CIRCPAZ- CAPACITAÇÃO EM CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ: UM HORIZONTE PARA A (RE)SIGNIFICAÇÃO DAS DESIGULDADES DE GÊNERO E EMPODERAMENTO FEMININO

Professora: **Dr^a. Iara Ferrão**
iaraferrao@hotmail.com

Para mais informações entre em contato com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura através do telefone (53) 3240-5426, e e-mail proext@unipampa.edu.br

Material de divulgação da proposta selecionada na linha Igualdade de gênero e empoderamento feminino.

26/09/2017 → Fórum Regional em Defesa da Igualdade de Gênero, em Bagé.

No dia 26 de setembro de 2017, na cidade de Bagé, ocorreu o *Fórum Regional em Defesa da Igualdade de Gênero: Articulação Universidade, Gestão Pública e Movimentos Sociais frente à Violência contra as Mulheres e Meninas*, organizado a partir de uma ação institucional da PROEXT em apoio ao Movimento ElesPorElas (HeForShe). A programação de ações do Fórum incluiu atividades nos três turnos e contou com a participação de mais de 150 pessoas no evento.

A atividade do turno da manhã, o Minicurso: *Violência de gênero: questões jurídicas, aspectos psicológicos da violência doméstica e políticas públicas para as mulheres*, foi ministrada em parceria entre a Coordenadoria Municipal da Mulher de Bagé e a OAB-RS Subseção de Bagé. Pela primeira participaram o

Psicólogo, a Psicopedagoga, a Assistente Social e a Advogada da Equipe Multidisciplinar da Coordenadoria; e, pela segunda, Advogados representantes da Comissão da Mulher Advogada e da Comissão da Diversidade Sexual e de Gênero.

O Cine-debate: Documentário *Do We Need to Talk to Men? / Precisamos Falar com os Homens?* (Disponível em: <https://goo.gl/wAcGwf>), ocorrido na parte da tarde, contou com a mediação de Produtor Cultural da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIPAMPA e de Docente do Campus Dom Pedrito, também da UNIPAMPA. Representando a Universidade, na função de debatedor, teve-se a presença de uma Docente do Campus Bagé e um Docente do Campus Dom Pedrito; representando a Gestão Pública, a Secretária Adjunta do Trabalho, Habitação e Assistência Social de Itaqui; e, representando os Movimentos Sociais, a dirigente da Direção Executiva e do Setor de Gênero do MST/RS.

A última atividade do Fórum, a Mesa-redonda: *Violência de gênero*, do turno da noite, foi a ocasião na qual se desenvolveu o cerimonial do Evento. Com a Coordenação de uma Docente do Campus Jaguarão e outra do Campus Bagé, representando a Universidade, debateram para e com o público: a Coordenadora da Coordenadoria Municipal da Mulher de Bagé, a Delegada titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher do Município de Bagé e a Coordenadora do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento HeForShe (ElesPorElas), representando a Gestão Pública; e a Membro do Comitê Gestor da ONG feminista THEMIS – Gênero, Justiça e Direitos Humanos de Porto Alegre, representando os Movimentos Sociais.



Material de divulgação do Fórum Regional em Defesa da Igualdade de Gênero.

Paralelamente às atividades dos turnos da tarde e noite, um grupo de integrantes da Equipe Executora do projeto realizou, nas dependências de acesso ao Auditório do Campus Bagé, atividades e intervenções artísticas relacionadas ao tema. Assim, foram ofertadas ao público do evento, e aos usuários em geral da Unidade: exposição de imagens e reportagens, apresentação de vídeos, transmissão de áudios com privação sensorial para o aumento da atenção auditiva e intervenções com manequim e demarcação de cena de crime.

Ademais, tendo em vista que também intencionava-se aumentar o número de adesões individuais ao Movimento HeForShe, disponibilizou-se um computador com acesso à internet para que os interessados fizessem sua adesão ao *Compromisso #ElesPorElas* (disponível em: <http://www.heforshe.org/pt>). Para tanto, no sentido de se tentar quantificar o impacto que as ações da UNIPAMPA terão nos indicadores globais, nacionais e estaduais do Site da ONU, vez que o número de adesões ao Compromisso HeForShe é o indicador utilizado pela entidade, contabilizou-se o número de adesões que se conseguiu promover, por meio de um documento intitulado Registro de adesões (a ser utilizado igualmente em futuras ações desenvolvidas em parceria com a Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento Social da PROEXT).

Não obstante, como desdobramento das reuniões de avaliação do Evento, contou-se com a participação de docente e alunos da Componente Curricular Organização Escolar e Trabalho Docente, do Curso de Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa do Campus Bagé, os quais avaliaram o impacto e a relevância do evento para a sua formação.



Manhã: Minicurso.



Tarde: Cine-debate.



Noite: Mesa-redonda.





Peça utilizada em intervenção artística no Campus Bagé.



Webconferência no Campus Jaguarão.

A página de internet do Fórum, com as informações completas sobre as atividades e os convidados, encontra-se no Portal de Eventos da UNIPAMPA, no seguinte link: <https://goo.gl/MskEFW>. Ademais, em vídeo, tem-se a cobertura feita pela TV Câmara Bagé, disponível em: <https://goo.gl/oBSgYZ> (Inicia em 26:45).

04/10/2017 → Momento Unipampa #ElesPorElas na 20ª Feira do Livro de Bagé.

Na noite do dia 04 de outubro, o espaço principal da 20ª Feira do Livro de Bagé recebeu a Mesa de discussão do tema igualdade de gênero e empoderamento feminino, organizada pela PROEXT e pelo Comitê UNIPAMPA ElesPorElas da Reitoria.

Com o enfoque na violência de gênero no ambiente virtual, a atividade, realizada nas dependências do Clube Comercial, contou com a participação da Advogada Luciana Paiva (Membro da Comissão da Mulher Advogada da OAB-RS Subseção de Bagé) e da Jornalista Tali Bezerra (Doutoranda em Comunicação e Informação pela UFRGS), na condição de debatedoras; e com a Psicóloga Caroline Ferreira Cougo (Chefe da Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho na Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor da PROGEPE – UNIPAMPA), como mediadora.



Discussão sobre violência de gênero no ambiente virtual na 20ª Feira do Livro de Bagé.

24/10/2017 → Oficina #ElesPorElas durante o IV Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação, em Uruguaiana.

Entre os dias 23 e 25 de outubro ocorreu, no Campus Uruguaiana, o *IV Seminário Corpos, Gêneros, Sexualidades e Relações Étnico-Raciais na Educação: avanços e retrocessos nas práticas sociais e na produção de subjetividades*. Dentro de sua programação, foi realizada a Oficina #ElesPorElas: *uma luta coletiva pela igualdade de gênero*, sob a responsabilidade da docente Fabiane Ferreira da Silva.

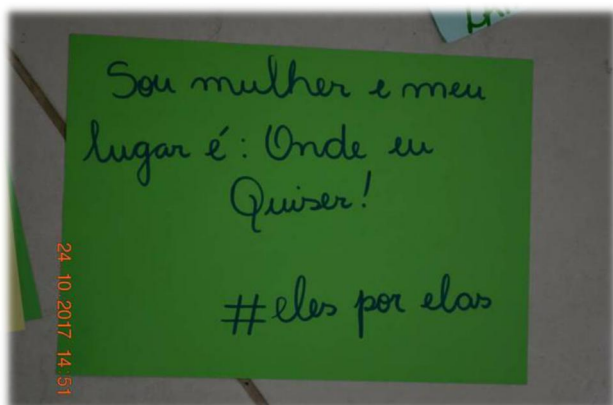
Tendo como público alvo estudantes do ensino médio, técnico, superior, docentes, profissionais da educação e saúde e interessados em geral, a oficina buscou constituir um espaço-tempo de diálogo e sensibilização sobre o movimento ElesPorElas, bem como engajar as(os) participantes para o desenvolvimento de ações individuais e coletivas em prol da igualdade de gênero.



Oficina sobre igualdade de gênero em Uruguaiana



Produção de cartazes para o varal da igualdade.



Cartaz produzido pelos participantes da Oficina.



Varal da igualdade.

Na oficina, além da produção de cartazes para a confecção do varal da igualdade, discutiu-se o vídeo com o discurso sobre feminismo e igualdade de gênero proferido pela atriz Emma Watson, na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York/USA (em 20 de setembro de 2014, acessível aqui: <https://goo.gl/U26bGV>); debateu-se sobre o cotidiano e as diferenças de gênero; e produziu-se um vídeo com os pronunciamentos das(dos) participantes da oficina.

#ELESPORELAS

O que é?

É um movimento de todas e todos, criado pela ONU Mulheres com o objetivo de mobilizar as pessoas a lutarem pela igualdade de gênero.

Por Quê?

Mais de 50% das mulheres já foram vítimas de assédio sexual no local de trabalho

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) indica que mais de 50% das mulheres já foram vítimas de assédio sexual, mas a maioria não denuncia por falta de provas. No Brasil, segundo pesquisa da Fundação Perseu Abramo (FPA), uma a cada cinco mulheres (19%) declara ter sofrido algum tipo de violência por parte de algum homem.

Aumento de 54% no número de assassinatos de mulheres negras e pardas

Como?

Conscientizando toda a humanidade e buscando a união de homens e mulheres para lutarem pela igualdade de gênero. Isso pode ser feito através de ações como:

- ✓ Tratar todos os homens e mulheres de forma justa no trabalho;
- ✓ Garantir saúde, segurança e bem-estar de mulheres e homens;
- ✓ Promover educação, formação e desenvolvimento profissional de mulheres;
- ✓ Incentivar o empoderamento feminino;
- ✓ Garantir participação e espaço de representações de liderança para mulheres;
- ✓ Eliminar todas as formas de violência e discriminação;
- ✓ Criar espaços de debates e discussões sobre igualdade de gênero;
- ✓ Dar apoio e atendimento às mulheres vítimas de violência;
- ✓ Criação de conteúdo não-machista, não-racista e não-sexista;
- ✓ Compartilhar em redes sociais conteúdos do movimento #HeForShe em forma de apoio.

Todas essas ações são indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa, menos violenta e com igualdade de gênero. É importante que todos e todas busquem e lutem por um mesmo ideal, fazendo somar ao movimento e a causa do #HeForShe.

#ELESPORELAS

#ELESPORELAS

O que é?

É um movimento de todas e todos, criado pela ONU Mulheres com o objetivo de mobilizar as pessoas a lutarem pela igualdade de gênero.

Por Quê?

Mais de 50% das mulheres já foram vítimas de assédio sexual no local de trabalho

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) indica que mais de 50% das mulheres já foram vítimas de assédio sexual, mas a maioria não denuncia por falta de provas. No Brasil, segundo pesquisa da Fundação Perseu Abramo (FPA), uma a cada cinco mulheres (19%) declara ter sofrido algum tipo de violência por parte de algum homem.

Aumento de 54% no número de assassinatos de mulheres negras e pardas

Como?

Conscientizando toda a humanidade e buscando a união de homens e mulheres para lutarem pela igualdade de gênero. Isso pode ser feito através de ações como:

- ✓ Tratar todos os homens e mulheres de forma justa no trabalho;
- ✓ Garantir saúde, segurança e bem-estar de mulheres e homens;
- ✓ Promover educação, formação e desenvolvimento profissional de mulheres;
- ✓ Incentivar o empoderamento feminino;
- ✓ Garantir participação e espaço de representações de liderança para mulheres;
- ✓ Eliminar todas as formas de violência e discriminação;
- ✓ Criar espaços de debates e discussões sobre igualdade de gênero;
- ✓ Dar apoio e atendimento às mulheres vítimas de violência;
- ✓ Criação de conteúdo não-machista, não-racista e não-sexista;
- ✓ Compartilhar em redes sociais conteúdos do movimento #HeForShe em forma de apoio.

Todas essas ações são indispensáveis para a construção de uma sociedade mais justa, menos violenta e com igualdade de gênero. É importante que todos e todas busquem e lutem por um mesmo ideal, fazendo somar ao movimento e a causa do #HeForShe.

#ELESPORELAS

Flyer distribuído aos participantes do Seminário.

27/10/2017 → Concurso Fotográfico Rosa ou Azul.

Para incentivar a autoprevenção sobre o câncer de mama e o câncer de próstata, e a conscientização dos contatos dos seus servidores na rede social Facebook, na transição do Outubro Rosa para o Novembro Azul, a Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento Social da PROEXT e a Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho da Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) promoveram um concurso de fotografias das equipes de trabalho da UNIPAMPA: o *Rosa ou Azul: o importante é prevenir! Em apoio ao HeForShe.*

Cada equipe deveria eleger o tema (Outubro Rosa, Novembro Azul, ou os dois), organizar o seu setor para uma fotografia e redigir uma mensagem da equipe. A ideia era reunir o grupo para a promoção da saúde de mulheres e homens, mobilizando-os para um momento de esclarecimentos e descontração.

A fotografia vencedora foi a da Diretoria de Educação a Distância (DEaD), Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAF), Procuradoria Educacional Institucional (PEI), Comissão de Ética e Ouvidoria (todos do Gabinete da Reitoria), com a seguinte mensagem: "Homens e mulheres têm mais em comum do que você imagina. A luta contra o câncer é uma delas. Previna-se! Vamos tocar nesse assunto. Juntos, a favor da vida, contra o câncer de mama e de próstata".



Registro vencedor do Concurso Fotográfico Rosa ou Azul.
Foto: Roseane Bueno Langaro. Edição: Flávia Morales Antunes.

ROSA OU AZUL
O importante é prevenir!
Em apoio ao HeForShe

Concurso de Fotografias das Equipes de Trabalho da Unipampa

De 27/10/2017 às 12h do dia 10/11/2017
Consulte o regulamento.

unipampa Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT)
Universidade Federal do Pampa

Folder do Concurso Cultural.

ElesporElas
ElasporEles

Tocar é PREVENIR!

HeForShe

2º registro mais votado: Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor (CQVS) – PROGEPE.

22/11/2017 → Dia #HeForShe no SIEPE, em Santana do Livramento.

No segundo dia do 9º *Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA* (SIEPE), organizado este ano na *Fronteira da Paz*, em Santana do Livramento e Rivera, ocorreu o Dia #HeForShe #ElesPorElas no SIEPE.

Além da distribuição de material informativo da Campanha Mundial, duas atividades foram realizadas na tenda principal do Parque Internacional: a mesa de debates sobre a *violência contra a mulher* (na parte da manhã) e a gravação do Talk Show *Papo Reto*, por parte da TV Assembleia Legislativa (na parte da tarde).

Com a coordenação da docente Cassiane da Costa, da Unidade de Santana do Livramento da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), a roda de conversa sobre violência contra as mulheres foi um espaço de discussão sobre pesquisas realizadas em Santana do Livramento, bem como ações para o enfrentamento do problema no município. Conforme informações da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (2017), no ano de 2016 ocorreram 302 ameaças, 219 lesões corporais e 02 tentativas de feminicídio no município, o que evidencia um alto índice de violência contra as mulheres para a região fronteiriça.

Juntamente com a UNIPAMPA e a UERGS, estiveram representadas na atividade as seguintes entidades: Fundação Luterana de Diaconia, Cocamar (Rio Pardo), Instituto Mulheres de Santana, Centro de Referência da Mulher e ALRS.



Participantes debatem a questão da violência contra as mulheres em Santana do Livramento.

A atividade do turno da tarde, *UNIPAMPA #ElesPorElas no 9º Siepe – Momento Papo Reto*, inserida na Programação Cultural do evento sob a responsabilidade da PROEXT, teve como apresentadora a Jornalista Patrícia Duarte, da TV Assembleia Legislativa do Rio Grande Sul.

Para discutir a temática da igualdade de gênero e do machismo foram convidados representantes do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento HeForShe e dos três segmentos acadêmicos da UNIPAMPA: Discente, Docente e Técnico-Administrativo em Educação. O Programa contou, assim, com os seguintes participantes: Karen Fonseca Lose, Coordenadora do Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento HeForShe; Isadora Ventimiglia Machado, Discente do Curso de Direito do Campus Santana do Livramento; Nádia

Fátima Dos Santos Bucco, Docente do Campus Dom Pedrito (Pró-Reitora de Extensão e Cultura); e Alan Silva Carvalho, Técnico-Administrativo em Educação do Campus Santana do Livramento (Assistente Social).



Gravação do Talk Show Papo Reto na UNIPAMPA.

O Talk Show Papo Reto é gravado nas Universidades do Estado do Rio Grande do Sul e exibido, semanalmente, na TV Assembleia (aos sábados, às 21 horas). Além disso, pode ser assistido igualmente no Canal da TV Assembleia Legislativa – RS no Youtube, na Playlist Papo Reto – ELES por ELAS (disponível no link: <https://goo.gl/CctWdF>).

4. Apresentações Institucionais feitas para o Comitê Gaúcho

→ Apresentação do dia 12 de junho de 2017.

Os tópicos e as figuras abaixo correspondem ao conteúdo dos slides da apresentação feita na UNILASSALE, no município de Canoas, no dia 12 de junho de 2017. De modo complementar, após a referida apresentação, realizou-se uma análise mais pormenorizada de cada um dos gráficos construídos. O objetivo foi o estabelecimento de bases mais concretas para a tomada de decisões estratégicas, por parte dos gestores da UNIPAMPA, e para a o planejamento de atividades em geral, pelos membros das comunidades acadêmica e externa.

❖ **Dados gerais da apresentação:**

- ❖ **Título:** Relatório de ações da UNIPAMPA após a adesão ao Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas;
- ❖ **Apresentador:** Rafael Vargas Hetsper;
- ❖ **Local e data:** Canoas, 12 de junho de 2017;
- ❖ **Público:** Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas;
- ❖ **Finalidade:** Panorama Institucional.

1 Ações realizadas entre os meses de abril e junho de 2017

- 1.1 Divulgação das primeiras reuniões de trabalho do Comitê Impulsor do Movimento ElesPorElas junto ao Portal da Universidade;
- 1.2 Pesquisa de projetos de extensão, pesquisa e ensino, cadastrados na plataforma institucional, que abordam direta ou transversalmente as temáticas abarcadas pela Campanha ElesPorElas;
- 1.3 Mapeamento da proporção de mulheres e homens nas matrículas, nos cursos, nos cargos e nas funções de gerência e direção na Universidade.

2 Ações previstas para o segundo semestre de 2017

- 2.1 Parceria com o setor de Ouvidoria da Universidade para verificar quais as estratégias possíveis de serem adotadas, em conjunto com a Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento Social da PROEXT, no que toca às situações envolvendo tratamento desigual em termos de educação, saúde, identidade, trabalho, violência e política dentro da Universidade;
- 2.2 Lançamento de Edital, pela Divisão de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica, para curso na modalidade EaD sobre a temática da igualdade de gênero;
- 2.3 Apresentação do compromisso “Você é #ElesPorElas?” e estímulo à sua adesão pela

comunidade acadêmica da UNIPAMPA, por parte da Divisão de Programas Institucionais;

2.4 Organização de evento, por parte da Divisão de Movimentos Sociais, com coletivos envolvidos na questão da igualdade de gênero.

3 Projetos de extensão, pesquisa e ensino cadastrados na plataforma institucional

Plataforma	Relação direta com o tema	Relação Tangencial	TOTAL
Projetos de Ensino	1	2	3
Projetos de Pesquisa	15	9	24
Projetos de Extensão	8	7	15
Total	24	18	42

Palavras-chave utilizadas: mulher, empoderamento, preconceito, gênero, feminismo, violência e feminicídio.

❖ 1.3 Mapeamento da proporção de mulheres e homens nas matrículas, nos cursos, nos cargos e nas funções de gerência e direção na Universidade.

Observação: para a análise dos gráficos 1 a 14 foram desenvolvidas as seguintes escalas de valor:

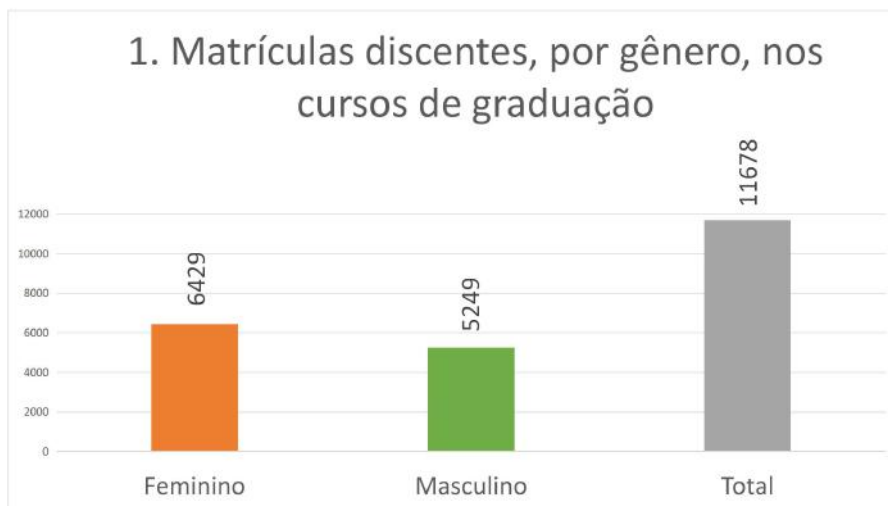
◆ **Escala de predominância feminina:** Até 10,9%: Esperada; De 11,0% a 30,9%: Baixa; De 31,0% a 50,9%: Média; De 51,0% a 70,9%: Alta; De 71,0% a 90,9%: Altíssima; e Acima de 91,0%: Plena.

◆ **Forma de cálculo:** diferença do percentual feminino para o masculino.

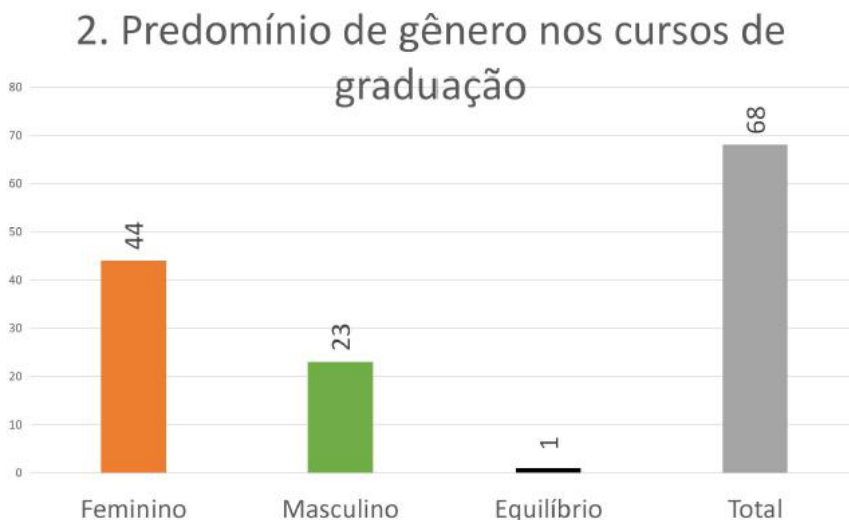
◆ **Escala de predominância masculina:** Até 22,9%: Baixa; De 23,0% a 44,9%: Média; De 45,0% a 66,9%: Alta; De 67,0% a 88,9%: Altíssima; e Acima de 89,0%: Plena.

◆ **Forma de cálculo:** diferença do percentual masculino para o feminino.

Matrículas na Graduação

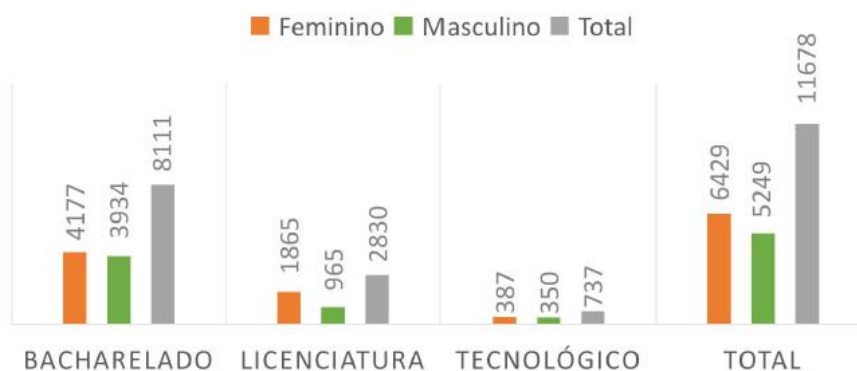


O primeiro gráfico mostra a proporção das matrículas discentes, por gênero, nos cursos de graduação da UNIPAMPA. Dos 11.678 discentes, 55,1% são do sexo biológico feminino e 44,9% do masculino; ou seja, há 10,2% mais mulheres do que homens matriculados nos cursos de graduação.



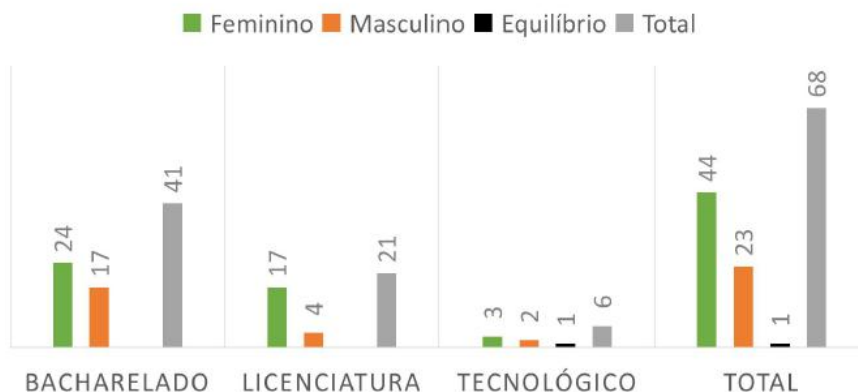
Quando se passa a verificar essa proporção apenas nos cursos (Gráfico 2), vê-se um predomínio feminino na ordem dos 64,7% (correspondente a 44 dos 68), contra 33,8% masculino (23 cursos). Isso quer dizer que o quantitativo de predominância feminino é 91,4% mais disperso do que o masculino.

3. MATRÍCULAS DISCENTES, POR GÊNERO, NOS TIPOS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO



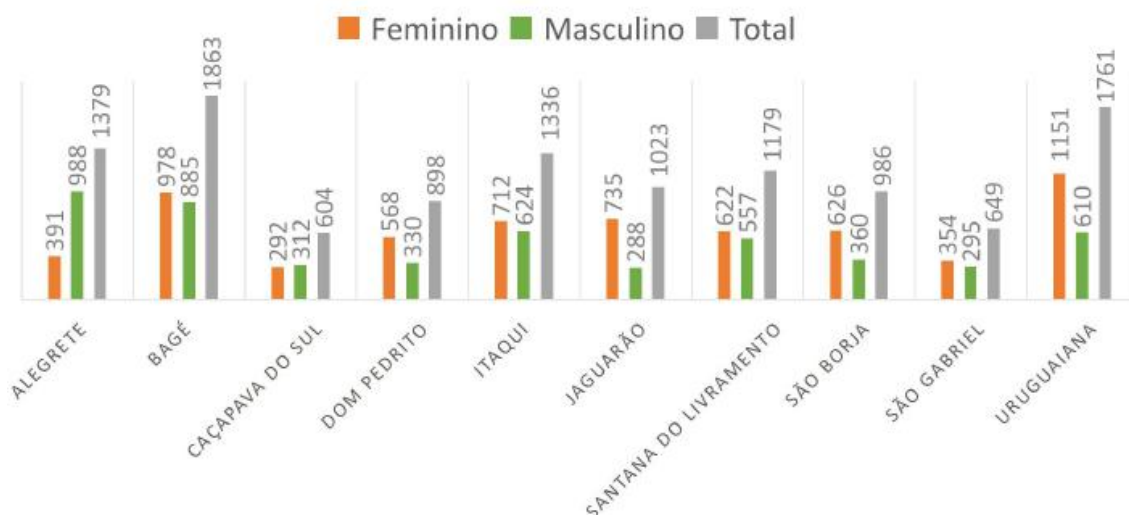
Ao se analisar os quantitativos de matrículas discentes a partir dos tipos de cursos de graduação (Gráfico 3), observa-se que somente nas licenciaturas a diferença entre as matrículas femininas e as masculinas ultrapassa 5,0% (65,9% contra 34,1%, respectivamente; uma diferença de natureza Média de 31,8%). Nos cursos de tecnologia o predomínio feminino é de 5,0%, ao passo que nos bacharelados a maioria figura em apenas 3,0% deles (ambas, portanto, predominâncias Esperadas).

4. PREDOMÍNIO DE GÊNERO POR TIPO DE CURSO DE GRADUAÇÃO



Se no número de matrículas discentes a diferença percentual entre mulheres e homens nos cursos de bacharelado é de somente 3,0%, no exame do predomínio de gênero por tipo de curso (Gráfico 4) constata-se que a predominância passa a ser 29,2% maior para o sexo biológico feminino (muda, assim, de Esperada para Média). Nas licenciaturas, a diferença percentual aumenta dos 31,8% para 61,9%, mas mantém o mesmo avanço de patamar; só que agora de Médio para Alto (nas matrículas e nos cursos). Nos cursos tecnológicos, o menor quantitativo de matrículas discentes e cursos não permite maiores interpretações.

5. MATRÍCULAS DISCENTES, POR GÊNERO, NOS CAMPI

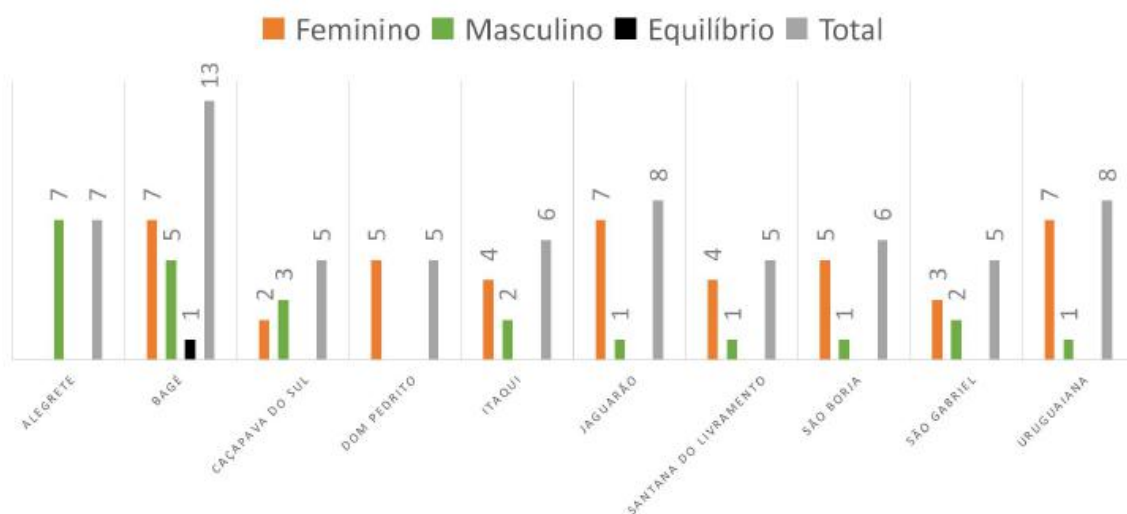


Os Gráficos 5 e 6 apresentam os quantitativos de matrículas discentes de forma dissociada, por Unidade Acadêmica.

O predomínio feminino não ocorre apenas em 2 dos 10 campi: Alegrete e Caçapava do Sul, onde há prevalência de 71,6% no primeiro, e 3,3%, no segundo (Gráfico 5). Atinente aos outros 8 campi, excluindo-

se aqueles que apresentam uma diferença percentual inferior a 10,0% a mais de mulheres em relação aos homens, o que pode ser considerada uma desproporção Esperada, em função do quantitativo total de matrículas femininas ser 10,2% superior às masculinas (Bagé, 5,0%; Itaqui, 6,6%; Santana do Livramento, 5,5%; e São Gabriel, 9,1%), tem-se em Dom Pedrito (26,5%), São Borja (27,0%), e Uruguaiana (30,7%) uma predominância feminina Baixa e, em Jaguarão (43,7%), uma Média.

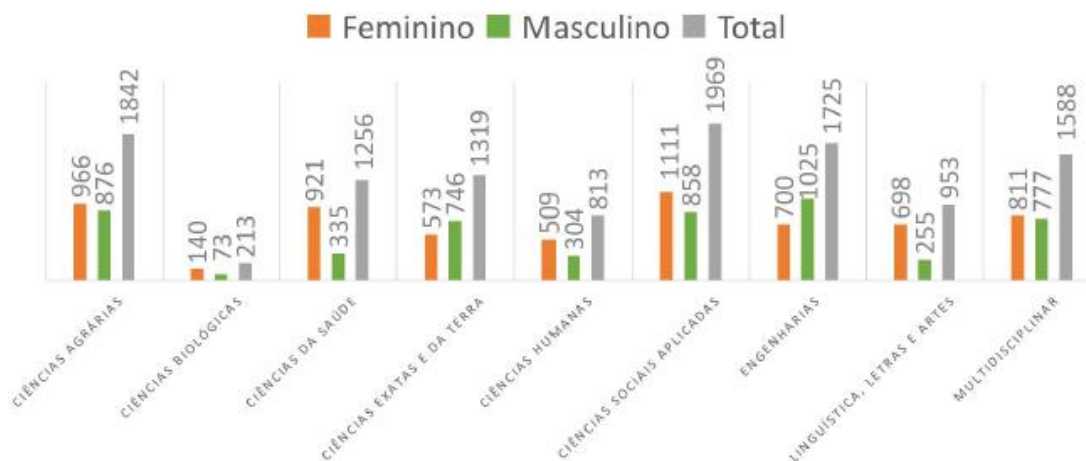
6. PREDOMÍNIO DE GÊNERO, POR CAMPUS, NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO



O predomínio nos cursos (Gráfico 6) segue a mesma tendência das matrículas discentes de graduação. Novamente, Alegrete e Caçapava do Sul são os únicos campi onde não predominam as mulheres. Nos demais, a predominância feminina é a seguinte: 15,4% em Bagé e 20,0% em São Gabriel (Baixa); 33,3% em Itaqui (Média); 60,0% em Santana do Livramento e 66,7% em São Borja (Alta); 75,0% em Jaguarão e Uruguaiana (Altíssima); e 100,0% em Dom Pedrito (Plena).

A principal conjuntura extraída desses 2 últimos gráficos guarda relação com o Campus Alegrete. Nele há tanto um predomínio masculino Médio (43,3%) nas matrículas discentes, quanto um Pleno (100,0%) nos cursos de graduação.

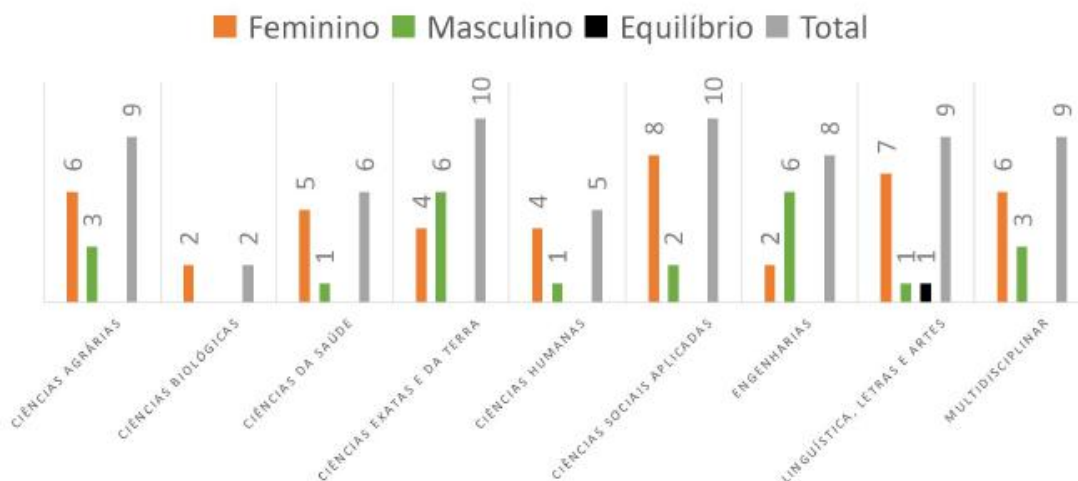
7. MATRÍCULAS DISCENTES, POR GÊNERO E ÁREA DE CONHECIMENTO, NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO



Os Gráficos 7 e 8 trazem dados relativos ao predomínio de gênero por área do conhecimento.

De acordo com a Tabela de Áreas de Conhecimento/Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), das 9 áreas existentes, em apenas 2 as mulheres não possuem predomínio nas matrículas discentes dos cursos de graduação da UNIPAMPA: nas Ciências Exatas e da Terra e nas Engenharias (ambas com predomínio masculino Baixo: 13,1% na primeira e 18,8% na segunda). Nas outras, o predomínio feminino varia entre Esperado (Multidisciplinar, 2,1%; e Ciências Agrárias, 4,9%); Baixo (Ciências Sociais Aplicadas, 12,8%; Ciências Humanas, 25,2%; e Ciências Biológicas, 31,5%); e Médio (Linguística, Letras e Artes, 46,5%; e Ciências da Saúde, 46,7%).

8. PREDOMÍNIO DE GÊNERO, POR ÁREA DE CONHECIMENTO, NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

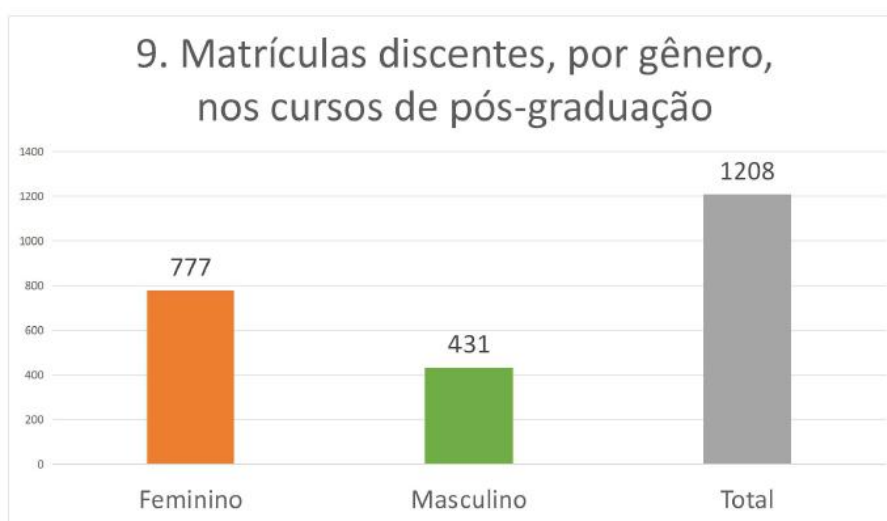


O predomínio de gênero, por área de conhecimento, nos cursos de graduação, segue, em todas as áreas, os mesmos predomínios verificados nas matrículas discentes. A única diferença diz respeito à subárea, igualmente verificada em todas as áreas, no grau de predominância: Masculino – Ciências Exatas e da Terra, 20,0% (Baixa), e Engenharias, 50,0% (Alta). Feminino – Ciências Agrárias e Multidisciplinar, 33,3% (Média); Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, 60,0%, Ciências da Saúde e Linguística, Letras e Artes, 66,7% (Alta); e Ciências Biológicas, 100,0% (Plena).

Cruzando-se os valores da predominância de gênero por campus com os relacionados às áreas de conhecimento, com foco na questão da inserção das mulheres no ambiente acadêmico (e em que pese elas sejam maioria em 8 das 10 Unidades Acadêmicas da UNIPAMPA), constata-se no Campus Caçapava do Sul e, especialmente, no Campus Alegrete, a necessidade de ações institucionais de incentivo ao ingresso nos cursos das áreas das Ciências Exatas e da Terra e das Engenharias.

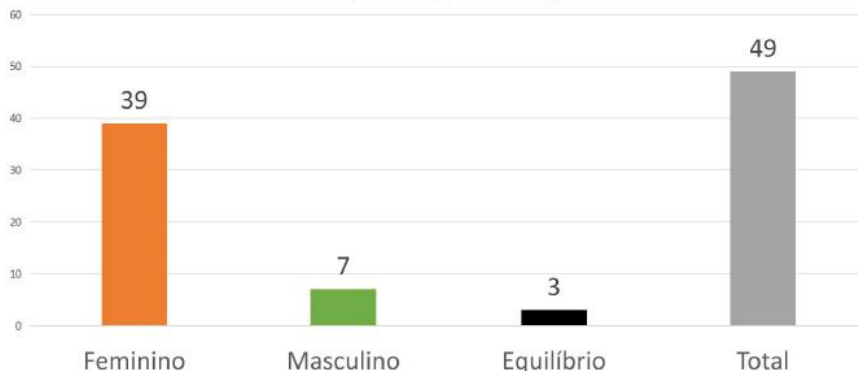
A especialidade do Campus Alegrete está na concentração de cursos (6 de 7) na área das Engenharias e Ciências Exatas e da Terra, o que o faz ter um predomínio masculino Médio nas matrículas (43,3%) e Pleno nos cursos (100,0%).

Matrículas na Pós-Graduação



Da graduação para a pós-graduação há uma ampliação na diferença percentual entre as matrículas discentes do sexo feminino e masculino: ela passa de um predomínio feminino de 10,2% na graduação, para uma superioridade de 28,6% nas matrículas da pós-graduação (Gráfico 9). Na prática, o que os dados revelam é uma tendência maior das mulheres na continuidade dos estudos nos cursos da UNIPAMPA.

10. Predomínio de gênero nos cursos de pós-graduação



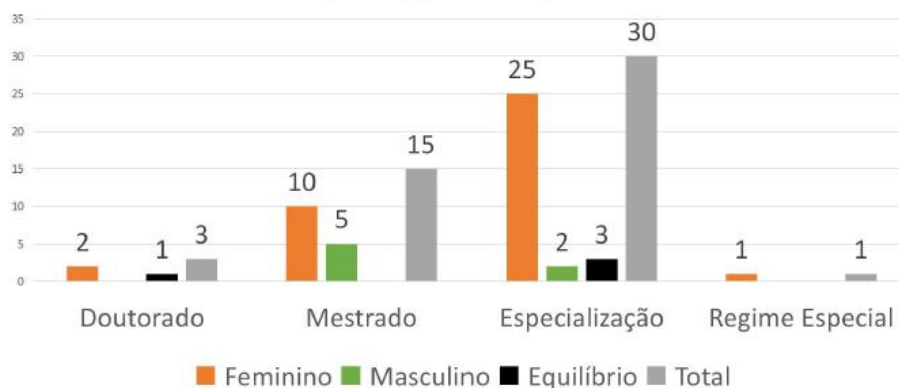
Se as matrículas da pós-graduação já há, então, um significativo incremento de 18,4% no predomínio feminino, nos cursos esse distanciamento torna-se ainda maior: 34,4%, passando de uma diferença de 30,9% para 65,3% (Gráfico 10).

11. Matrículas discentes, por gênero, conforme o grau da pós-graduação



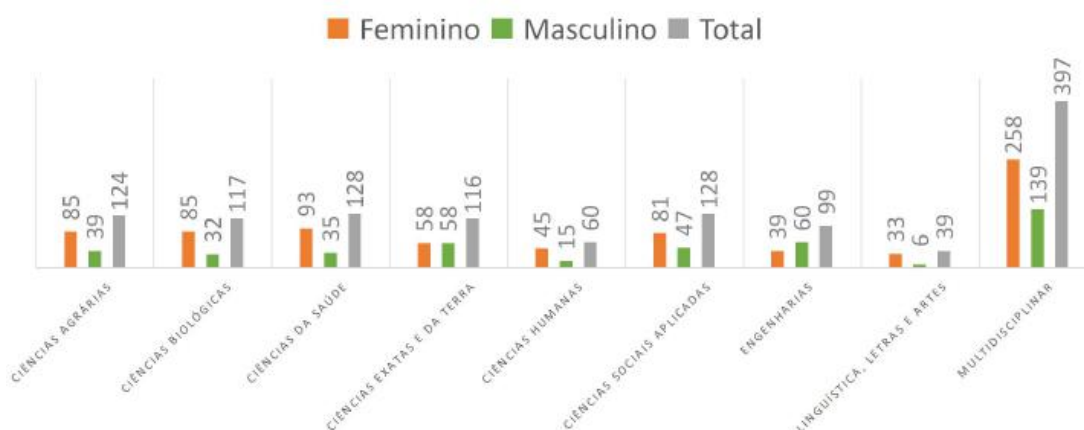
Desconsiderando-se as matrículas discentes em Regime Especial, por não computarem alunos regulares dos cursos (apesar do fato da ascendência nesse regime também ser das mulheres, por 11,6%), nota-se no Gráfico 11 uma predominância feminina tanto nas pós-graduações *lato* quanto nas *stricto sensu*. Com uma menor dominância no Mestrado, o predomínio das mulheres é de 35,2% nas especializações (Média), 25,4% nos mestrados (Baixa) e 42,9% nos doutorados (Média).

12. Predomínio de gênero por grau da pós-graduação



O predomínio de gênero por grau da pós-graduação (Gráfico 12) mostra claramente que a distribuição das matrículas do sexo feminino não é concentrada em um grau específico. Em todos os graus há mais cursos dominados por mulheres do que homens e, em todos eles, por índices significativos: 42,7% no Doutorado (Média), 25,4% no Mestrado (Baixa) e 35,2% na Especialização (Média).

13. MATRÍCULAS DISCENTES, POR GÊNERO E ÁREA DE CONHECIMENTO, NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO



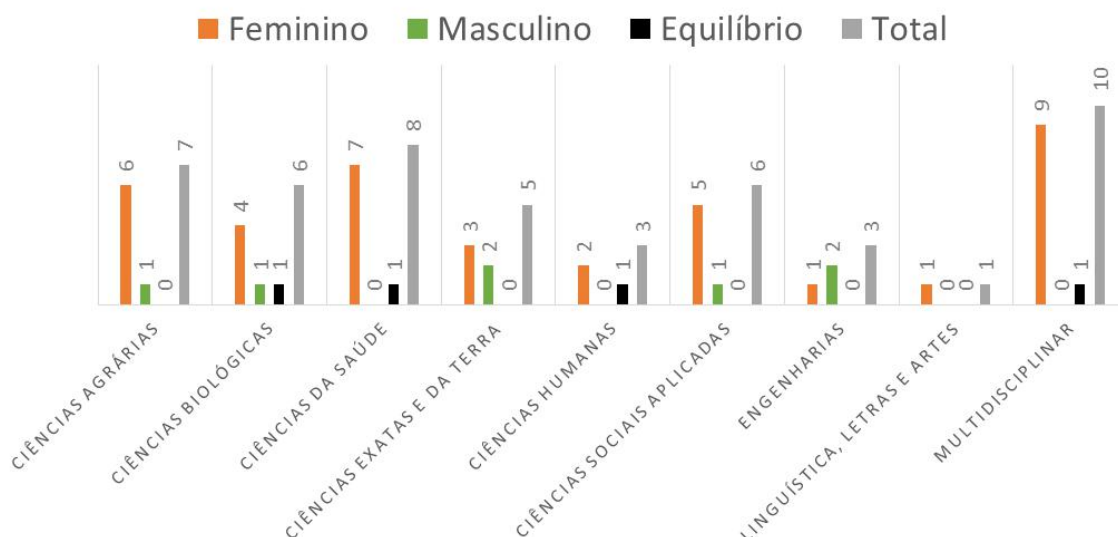
Os últimos Gráficos que tratam das matrículas e cursos (Gráficos 13 e 14) enfocam a relação entre a distribuição dos gêneros e as áreas do conhecimento dos cursos.

Tal como nas matrículas da graduação, unicamente em duas áreas as mulheres não são maioria: nas Engenharias, onde o predomínio masculino permanece Baixo (de 18,8% passa para 21,0%), e nas Ciências Exatas e da Terra, que de Baixo (13,1%), na graduação, passa para Equilibrado, na pós-graduação.

Nas outras 7 áreas a predominância do sexo biológico feminino apresenta variação de Baixa a Média: Baixa nas Ciências Sociais Aplicadas (27,0%) e na Multidisciplinar (30,0%); e Média nas Ciências Agrárias (37,0%), nas Ciências Biológicas (45,0%), nas Ciências da Saúde (45,0%), nas Ciências Humanas (50,0%) e na linguística, Letras e Artes (69,0%).

O destaque novamente fica por conta da área das Engenharias, área na qual as mulheres continuam não conseguindo adentrar na mesma proporção das demais, seja na graduação como na pós-graduação.

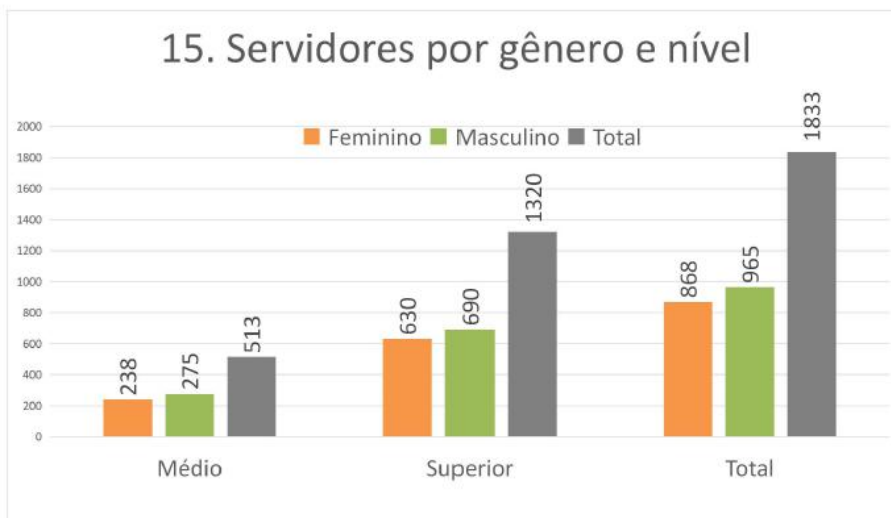
14. PREDOMÍNIO DE GÊNERO, POR ÁREA DE CONHECIMENTO, NOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO



O Gráfico 14, que se refere à predominância de gênero nos cursos, por área de conhecimento, mostra apenas para a área das Engenharias um predomínio masculino: 33,3% (Médio); mesma tendência das matrículas discentes. As Ciências Exatas e da Terra, que nas matrículas discentes e nos cursos da graduação tinham uma predominância masculina; na pós-graduação passaram a ter um Equilíbrio nas matrículas e uma predominância contrária nos cursos: 20,0% (Baixa).

Nas outras 7 áreas a predominância feminina apresenta os seguintes patamares: Médio nas Ciências Biológicas (50,0%); Alto nas Ciências Humanas e nas Ciências Sociais Aplicadas (66,7%); Altíssimo nas Ciências Agrárias (71,4%), nas Ciências da Saúde (87,5%) e na Multidisciplinar (90,0%); e Pleno na Linguística, Letras e Artes (100,0%).

Servidores - Geral

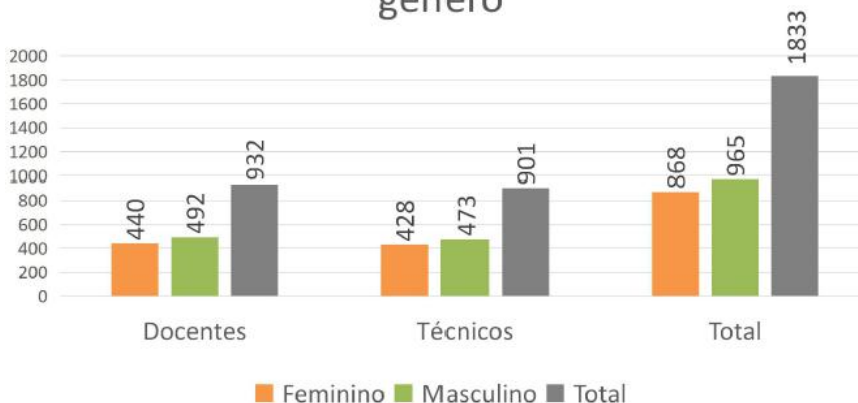


Transpondo-se do meio empresarial privado para o educacional público os Princípios de Empoderamento das Mulheres, desenvolvidos em colaboração pela ONU Mulheres e o Pacto Global das Nações Unidas, os quais visam a maior delegação de poderes ao gênero feminino nas instituições, a UNIPAMPA realizou um mapeamento da proporção de seus servidores por gênero, nível e Cargos de Direção e Funções Gratificadas.

Com meta no Princípio 1 (Estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero), buscou-se verificar se a proporção de mulheres em posições de liderança é proporcional ao número de servidoras da Instituição (as demais metas podem ser encontradas no site da *Women's Empowerment Principles*, disponível em: <https://goo.gl/zayuxF>).

A primeira constatação verificada, através do Gráfico 15, é a superioridade numérica masculina, tanto nos cargos de nível médio quanto nos de superior. Enquanto no primeiro nível a diferença percentual é de 7,2%, no segundo ela é de 4,5%. Isso quer dizer que, ao contrário do predomínio discente, que é feminino, o de servidores é masculino, com 5,3%, em uma contabilização absoluta.

16. Servidores de nível superior por gênero



Desmembrando-se os cargos de nível superior entre as categorias Docente e Técnico (Gráfico 16), percebe-se que a tendência é a mesma dos níveis Médio e Superior, inclusive com uma diferença percentual próxima: entre os Docentes há 5,6% mais homens e, entre os Técnicos, 5,0%.

17. Servidores, por gênero, nos Cargos de Direção e Funções Gratificadas (Agrupado)

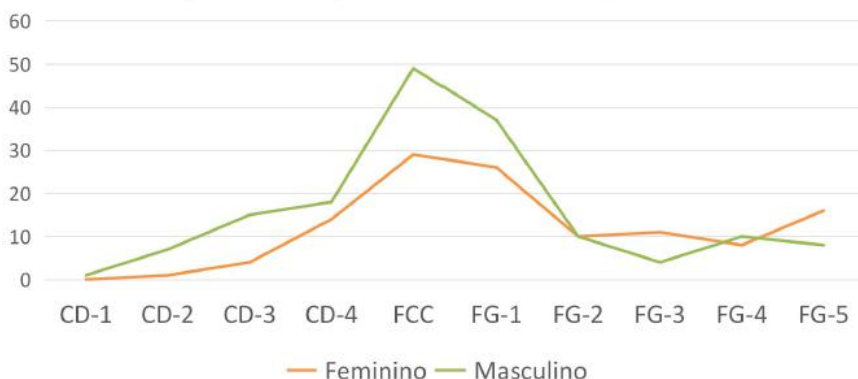


De modo a verificar se a ocupação de cargos de poder na Universidade é proporcional ao número de servidoras mulheres, elaborou-se 2 gráficos com as quantificações dos Cargos de Direção (CD) e das Funções Gratificadas (FG): um com elas agrupadas e outro com elas isoladas; ambos, contudo, em um sentido crescente no que diz respeito ao grau de responsabilidade e a contrapartida financeira pelo desempenho das atividades inerentes ao cargo.

Partindo-se do pressuposto de que os CD correspondem aos cargos com maior responsabilidade, no Gráfico 16, onde as posições de poder estão agrupadas em CD, Funções de Coordenador de Curso (FCC) e FG, percebe-se que quanto maior é o poder do cargo, maior é o percentual de ocupação do sexo masculino.

Enquanto nas funções com menor responsabilidades dentre as três (FG) a variação percentual de ocupação entre os gêneros é de apenas 1,4% (com predomínio feminino), nas de responsabilidade intermediária (FCC) e superior (CD) é de 26,0% e 37,0%, respectivamente, para o gênero masculino; muito acima dos 5,3% de diferença, a mais, de homens trabalhando na Instituição.

18. Servidores, por gênero, nos Cargos de Direção e Funções Gratificadas (Isolado)



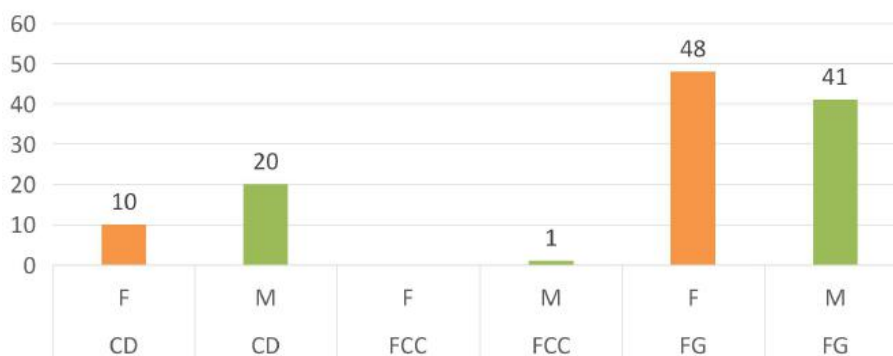
Diferentemente das FCC, que não possuem uma Tabela de Remuneração (por terem todas o mesmo valor), os CD e as FG possuem cada qual um escalonamento. Na UNIPAMPA, os CD e as FG possuídas variam de CD-1 a CD-4 e de FG-1 a FG-5.

Em relação aos Cargos de Direção, há, mais uma vez, uma nítida trajetória decrescente de ocupação feminina conforme o aumento do poder do cargo. Em termos percentuais, do CD-4 ao CD-1, o predomínio masculino parte de 12,5% no CD-4, aumenta substancialmente para 57,9% no CD-3, se intensifica em 75,0% no CD-2, até culminar em 100,0% no CD-1 (em que pese haja apenas um CD-1: o de Reitor).

Atinente as FG, o Gráfico 18 relativiza o pequeno predomínio feminino de 1,4% verificado na contabilização reunida. Isto porque, isoladamente afere-se que a predominância agregada se dá em decorrência de uma concentração de ocupação feminina em cargos intermediários e baixos: 46,6% nas FG-3 e 33,3% nas FG-5. Os cargos com maior poder, nesse grupo de funções, as FG-1, permanecem preponderantemente nas mãos masculinas, com 17,5% de predomínio. Complementando o grupo, tem-se: equilíbrio nas FG-2 e dominância masculina de 11,1% nas FG-4.

Embora não se tenha examinado os dados pelo viés da forma como ocorreu cada ocupação desses cargos de poder, pode-se inferir que a predominância masculina ocorre tanto nos cargos eletivos quanto nos cargos por indicação.

19. Servidores, por unidade e gênero, nos Cargos de Direção e Funções Gratificadas (Unidade Reitoria)



O 19º Gráfico, de maneira exemplificativa, adentra na realidade de uma das 11 Unidades da UNIPAMPA: a Reitoria. Com uma natureza mais administrativa do que acadêmica propriamente dita, os Cargos de Direção e as Funções Gratificadas (desconsiderando-se a única FCC, pela impossibilidade de maiores considerações) apresentam, no agregado, uma predominância masculina de 33,3% nos CD e uma predominância feminina de 7,9% nas FG.

Por outro enfoque, se considerada em números absolutos: 58 mulheres (48,3%) e 62 homens (51,7%); o predomínio é de 3,3% para o sexo biológico masculino, percentual 2 pontos menor do que a distribuição absoluta, que é de 5,3%.

→ Apresentação do dia 17 de julho de 2017.

Em função dos relevantes números e resultados obtidos com o mapeamento da proporção de mulheres e homens nas matrículas, nos cursos, nos cargos e nas funções de gerência e direção na Universidade, quando da apresentação do Relatório de ações da UNIPAMPA após a adesão ao Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas, foi solicitada à UNIPAMPA a descrição das etapas metodológicas que antecederam suas ações.

A resposta ao pedido da Coordenadoria do Comitê Gaúcho foi dada, então, por meio da Apresentação infra explicitada.

❖ **Dados gerais da apresentação:**

- ❖ **Título:** Institucionalização do Compromisso #HeForShe, mapeamento da proporção Mulheres x Homens e ações para o 2º semestre de 2017;
- ❖ **Apresentador:** Rafael Vargas Hetsper;
- ❖ **Local e data:** Porto Alegre, 17 de julho de 2017;
- ❖ **Público:** Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento ElesPorElas;
- ❖ **Finalidade:** Relatório Institucional.

1 Processo de institucionalização do compromisso #HeForShe

1.1 Memorando Circular nº 002/2017/PROEXT, de 26 de abril de 2017, que trata da **Adesão da UNIPAMPA ao Movimento ElesPorElas** (HeForShe) e expõe o objetivo de institucionalizar a sua integral contrariedade a toda e qualquer forma existente de preconceito de gênero e violência contra mulheres e meninas;

1.2 Constituição de 11 **Comitês Locais** UNIPAMPA ElesPorElas (Reitoria e campi Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana);

1.3 Portaria nº 714, de 22 de junho de 2017, que **indica** os servidores para representarem a UNIPAMPA no **Comitê Gaúcho** impulsor do Movimento Mundial Eles por Elas (HeForShe) da ONU Mulheres e designa os servidores integrantes do **Comitê Institucional** UNIPAMPA ElesPorElas, composto por 01 representante titular e 01 representante suplente de cada uma de suas 11 Unidades (Reitoria e 10 campi).

2 Etapas do mapeamento da proporção entre Mulheres x Homens

2.1 Dados discentes:

- a) Levantamento do predomínio de gênero nas matrículas e nos cursos de **graduação e pós-graduação** (numérica e percentualmente);
- b) Mapeamento dos dados na graduação por **tipo, campi e área do conhecimento**;
- c) Mapeamento dos dados na pós-graduação por **grau, campi e área do conhecimento**.

2.2 Dados funcionais:

- a) Levantamento do predomínio de gênero nos **quadros de servidores e nas funções de gerência e direção** (numérica e percentualmente);
- b) Mapeamento dos dados por **nível técnico, exercício do magistério ou atividade técnica e tipo de cargo de gerência e direção**.

3 Ações confirmadas para o segundo semestre de 2017

3.1 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT):

- a) **Divisão de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica:** publicação de **Edital** para seleção de projetos para cursos na modalidade EAD com uma linha sobre igualdade de gênero e empoderamento feminino;
- b) **Divisão de Movimentos Sociais:** organização de **fórum** sobre igualdade de gênero e empoderamento feminino;
- c) **Divisão de Programas Institucionais:** elaboração de **relatórios** periódicos e **divulgação** das ações desenvolvidas na Universidade.

3.2 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA):

- a) **Realização do “Dia #HeForShe #ElesPorElas nas Instituições de Ensino”** durante a realização do 9º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepe), entre os dias 21, 22 e 23 de novembro, em Santana do Livramento;
- b) Elaboração de **política** de prevenção, conscientização e responsabilização referente a todas as formas de violência, incluindo-se a de gênero.

5. Matérias produzidas pela Assessoria de Comunicação Social da UNIPAMPA

Todas as matérias produzidas pela Assessoria de Comunicação Social (ACS) da UNIPAMPA até o momento encontram-se listadas abaixo:

- 27/04/2017** → Unipampa adere ao Movimento ElesPorElas.
- 15/05/2017** → Unipampa participa da 1ª reunião de trabalho do comitê impulsor do Movimento ElesPorElas.
- 11/07/2017** → Unipampa realiza reunião com representante do Comitê Gaúcho impulsor do Movimento ElesPorElas.
- 15/09/2017** → Unipampa realiza Fórum Regional em Defesa da Igualdade de Gênero.

6. Composição do Comitê Institucional UNIPAMPA ElesPorElas

Unidade	Representante Titular	Representante Suplente
Campus Alegrete	Mariela Aurora dos Santos Sasso	Adriana Gindri Salbego
Campus Bagé	Sátira Pereira Machado	Kátia Vieira Morais
Campus Caçapava do Sul	Bruno Emilio Moraes	Jaqueline Pinto Vargas
Campus Dom Pedrito	Cíntia Saydelles da Rosa	Suzana Cavalheiro de Jesus
Campus Itaqui	Lorena de Castro Lopes	Carla Ireni Borges Rodrigues
Campus Jaguarão	Everton Fêrrêr de Oliveira	César Calçada Radtke
Reitoria	Rafael Vargas Hetsper	Lessandra Merladet de Barros
Campus Santana do Livramento	Gabriela Maciel de Veríssimo	Mauro Rieffel Rodrigues
Campus São Borja	Denise Teresinha da Silva	Ewerton da Silva Ferreira
Campus São Gabriel	Tatiane do Nascimento Maciel	Jane Schumacher
Campus Uruguaiana	Fabiane Ferreira da Silva	Juliana Campodonico Madeira